VEGETAÇÃO EM TELHADOS VERDES NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PE06200620/053

Diana Bavaresco Puton (Discente - IFSul Câmpus Passo Fundo – Engenharia Civil – dianaputon.pf017@academico.ifsul.edu.br
Francisco Lorenzini Neto (Docente Orientador - IFSul Câmpus Passo Fundo – DEPEX – francisconeto@ifsul.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS PASSO FUNDO

14ª JIC IFSul
JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
2021

INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense

O aumento da população urbana tem provocado impactos negativos significativos sobre o meio ambiente, como as inundações. Neste contexto, o Desenvolvimento de Baixo Impacto (Low Impact Development - LID) é uma eficiente ferramenta que vem sendo utilizada para aproximar a drenagem urbana ao desenvolvimento sustentável, através do planejamento de espaços urbanos por meio da conservação de processos hidrológicos, redirecionando as águas pluviais para seu aproveitamento. Um exemplo dessa técnica são os telhados verdes, que colaboram para o controle quali-quantitativo das águas pluviais.

A camada de vegetação é uma das camadas estruturais mais importantes e a seleção de espécies de plantas afeta diretamente a execução e o êxito dos telhados na retenção das águas pluviais. Assim, faz-se necessário realizar análise bibliográfica de pesquisas publicadas no Brasil referente a telhados verdes, avaliando a influência da vegetação, visando fornecer subsídios a pesquisas futuras.

Para isso, foram utilizados o banco de dados da plataforma Web of Science. Inicialmente identificou-se 59 artigos através da busca pelas palavras-chave “green roof” e “Brazil”, sendo o limite final da busca o ano de 2020. Desses, apenas 3 eram relacionados à vegetação.

Esses estudos concluíram que algumas das espécies recomendadas para telhados verdes no Brasil são a *Torenia fournieri*; a *Arachis repens* Handro, que é resistente à seca e pode ser usado em telhados verdes em regiões subtropicais; a *Sedum acre* Lineu, no cultivo em consórcio com outras plantas em climas subtropicais; e espécies de bromélias, que são capazes de responder melhor quando submetidas a maior abastecimento de água.

Torenia fournieri

Arachis repens Handro

Sedum acre Lineu

Bromélias

Os resultados deste estudo mostraram-se satisfatórios, uma vez que estimularam processos de análise e forneceram base para trabalhos futuros relacionados à influência da vegetação em telhados verdes.

Referências:

MINHAS PLANTAS, **Torênia.** Disponível em: https://minhasplantas.com.br/plantas/torenia/. Acesso em: 08 de outubro de 2021.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. **Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial.** Plantas para o Futuro: Região Nordeste, Brasília, 2018.

NOYA, M. G. et al. Substrates for cultivating herbaceous perennial plants in extensive green roofs, **Ecological Engineering**, Paraná, volume 102, P. 662-669, 2017.

SANTOS, P. L. F; CASTILHO, R. M. M., Floriferous herbaceous and substrates for use on extensive green roofs. **Ornamental Horticulture**, São Paulo, V. 24, No. 3, p. 261-268, 2018.

SILVA, M. et al. Assessing the Retention Capacity of an Experimental Green Roof Prototype, Rio de Janeiro, **Water,** 2020.

Caso o bolsista seja financiado pelo CNPq ou FAPERGS inserir o devido logo **AQUI**

REALIZAÇÃO
propesp
INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense